

PARABÉNS A CIDADE ONDE O ESPÍRITO SANTO COMEÇOU FAZ ANIVERSÁRIO E RECEBE HOMENAGENS DE MORADORES

# Ninguém diz, mas ela já está fazendo 470 anos



**ARES DE GRANDE CIDADE.** Com aproximadamente 345 mil habitantes, a cidade é a mais populosa do Espírito Santo e atrai por suas belas praias. FOTO: GILDO LOYOLA

**Apaixonados por Vila Velha, novos e antigos moradores não trocam a cidade por nada**

**JUSSARA BAPTISTA**

Canelas verdes legítimos e filhos adotivos abrem o coração para homenagear Vila Velha, que completa amanhã 470 anos. A “idade avançada” não a fez perder seus encantos; ao contrário: a cidade permanece como uma jovem amante para os seus moradores mais fiéis.

E eles juram: não a trocam por nenhum outro local no mundo.

Foi em Vila Velha que o Espírito Santo começou. O vilarejo perdeu o status de capital, mas alcançou o desenvolvimento econômico e social e superou a sina de “cidade dormitório”. Entre 1990 e 2000, o incremento populacional foi de 30%.

Hoje, tem mais de 370 mil habitantes.

**Obsessão.** “Sou louco por isso aqui; parece uma obsessão”, relata o escritor Jair Santos, 79. Ele, que teve um exílio de 40 anos no Rio de Janeiro, “veio passar o resto da vida como vizinho de Nossa Senhora da Penha”, na Prainha.

Jair mantém árvores no quintal, em que passou a infância e onde o pai nasceu, em 1898. De lá, avista o convento e não esconde a devoção: “converso com ela todo o dia”.

**Legítimos.** Se muitos são “filhos adotivos”, há os gerados como legítimos canelas verdes. “Se Vila

Velha fosse uma mulher, ela seria minha namorada”, define o agente ambiental Marcos Antônio Pinto, 30, que nasceu em Itapoã, em frente ao mar.

Marcos se esforça, desde os 15 anos, para manter a tradição da colônia de pescadores: das 130 antigas casas, restam apenas 30, que resistem entre os prédios.

**QUEM É A ANIVERSARIANTE**

Primeiro núcleo de povoamento do Estado, fundado pelo donatário da capitania do Espírito Santo, Vasco Fernandes Coutinho, em 23 de maio de 1535.

Com aproximadamente 345 mil habitantes, a cidade é a mais populosa do Espírito Santo.

**“Quero retribuir o que ganhei”**

**DAVI HOFMANN**

28 anos, surfista profissional



**Berço do Espírito Santo**

Foi na Prainha que o donatário Vasco Fernandes Coutinho lançava as âncoras da caravela Glória, entre os morros da Penha e Inhoá. Era domingo, 23 de maio de 1535, Dia de Pentecostes, lembrado entre os cristãos como o dia em que a Terceira Pessoa da Trindade foi recebido pelos discípulos da igreja primitiva. O nome do povoamento não poderia ser outro: Espírito Santo. O escritor do livro “Vila Velha - Onde Começou o Estado do Espírito Santo”, Jair Santos, revela uma faceta não tão nobre da história. Segundo ele, em 1939, Vasco Coutinho resolveu voltar em Portugal para trazer homens dispostos a encarar com ele o desafio de criar uma nova civilização. Como, naquela época, as viagens eram longas, o nobre Dom Jorge Menezes ficou encarregado de administrar a vila. Menezes, no entanto, foi rude na escravidão com os índios, que se rebelaram. Na volta de Portugal, em 1549, Coutinho encontrou a Vila do Espírito Santo destruída e resolveu transferir o povoamento do continente para a ilha. Assim nasceu Vila Nova do Espírito Santo, em oposição ao primeiro



pelo donatário da capitania do Espírito Santo, Vasco Fernandes Coutinho, em 23 de maio de 1535.

Com aproximadamente **345 mil habitantes**, a cidade é a mais populosa do Espírito Santo.

Vila Velha conta com cerca de **13,5 mil empresas**, o maior percentual por município do Estado.

Fica a **4 quilômetros** da Capital pela Terceira Ponte, e tem 211 quilômetros quadrados de área.

Em 2000, a taxa de urbanização era de 99,6%: são **344.625 domicílios** na área urbana e 1.340 na área rural.

Em 2003, foram registrados **281 homicídios** na cidade. São 75,8 assassinatos para cada grupo de 100 mil habitantes.

A cidade tem uma taxa de analfabetismo de 5,1%. A estimativa é de que **14.225 pessoas**, com mais de 15 anos, não sabem ler, nem escrever.

O município tem uma taxa de mortalidade infantil de 17,6. Em 2002, dos **5.924 nascidos vivos**, foram registrados 104 mortes de crianças com menos de um ano de idade.

A receita do município de Vila Velha, em 2003, foi de **R\$ 169,9 milhões**. No mesmo ano, as despesas foram de R\$ 167,3 milhões anuais.

O município arrecada com impostos **R\$ 41,4 milhões** ao ano.

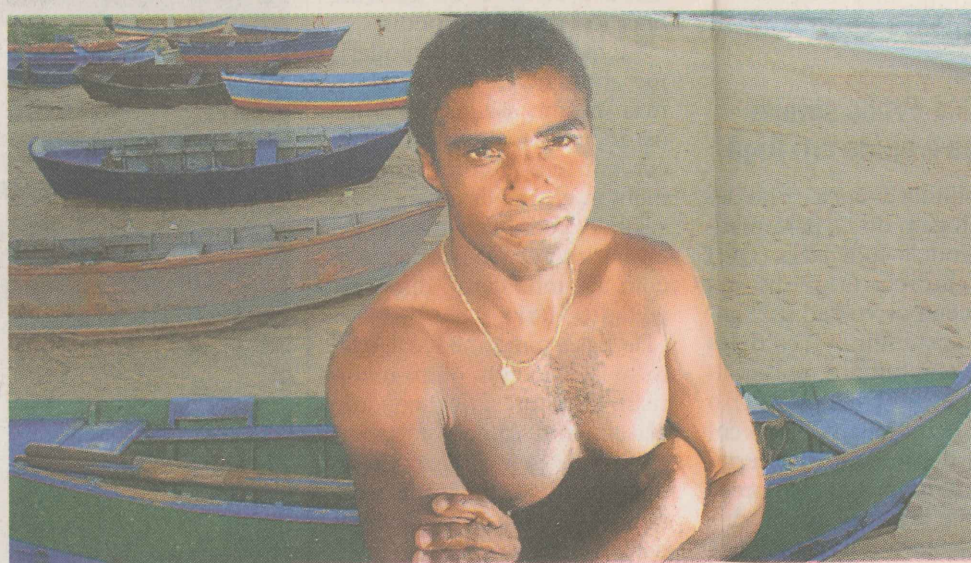
Fonte: IBGE e Instituto à Pesquisa e Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes)



Foi amor à primeira vista: quando chegou a Vila Velha, vindo de Brasília, o então adolescente Davi Hofmann não pôde evitar a paixão pelo mar. Aos 14 anos, acabou tomando gosto pelo surfe, atividade que lhe renderia premiações e reconhecimento mundo afora. Depois de pegar as primeiras ondas na Praia da Costa e em Coqueiral de Itaparica, Hofmann tornou-se bicampeão estadual e alcançou projeção internacional, quando ganhou etapas de campeonatos mundiais. Agora, pretende retribuir: está participando de dois filmes sobre surfe, que levam imagens de Vila Velha para o mundo. Segundo o surfista, a presença de ondas de alta potência, a cerca de um quilômetro da Praia da Costa, é um atrativo para os esportistas. Morando atualmente na Barra do Jucu, Hofmann administra a pousada Koala's. Quando não está sobre a prancha, seu canto preferido é o Morro do Moreno, onde faz trilhas. REGISTRO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

## “Nada acontece por acaso”

**MARCOS ANTÔNIO PINTO**  
30 anos, agente ambiental



A primeira paisagem avistada pelo menino Marcos Antônio Pinto provavelmente foi o arquipélago de Itatiaia: ele nasceu no número 3.014 da Avenida Gil Veloso, em Itapoã, justamente em frente às ilhas. “Acredito que nada acontece por acaso”, afirma o agente ambiental, 30 anos, explicando a predestinação para ser o guardião das ilhas, reduto de procriação das andorinhas do mar. “Fico vigiando e tento convencer a pessoa a não irem às ilhas”. Até 30 de setembro, as aves estão em reprodução. Há quatro meses, Marcos integra a Associação Vilavelhense de Proteção Ambiental (Avidepa), mas seu trabalho de conscientizar os moradores começou aos 15 anos. Desde então, com seu próprio barco, ele retira semanalmente o lixo do arquipélago. “Quero morrer aqui, mas não sei se vou resistir à especulação imobiliária”.

crístãos como o dia em que a Terceira Pessoa da Trindade foi recebido pelos discípulos da igreja primitiva. O nome do povoamento não poderia ser outro: Espírito Santo. O escritor do livro “Vila Velha - Onde Começou o Estado do Espírito Santo”, Jair Santos, revela uma faceta não tão nobre da história. Segundo ele, em 1939, Vasco Coutinho resolveu voltar em Portugal para trazer homens dispostos a encarar com ele o desafio de criar uma nova civilização. Como, naquela época, as viagens eram longas, o nobre Dom Jorge Menezes ficou encarregado de administrar a vila. Menezes, no entanto, foi rude na escravidão com os índios, que se rebelaram. Na volta de Portugal, em 1549, Coutinho encontrou a Vila do Espírito Santo destruída e resolveu transferir o povoamento do continente para a ilha. Assim nasceu Vila Nova do Espírito Santo, em oposição ao primeiro povoado, que passou a ser chamado de Vila Velha.

## Declaração de amor a Vila Velha

“*Terrinha mais gostosa do mundo*”

**JAIR SANTOS**

79 anos, escritor, morador da Prainha



“Sou capixaba, nasci em Alegre. Meu pai, sim, era canela verde da gema. Nasceu, em 1898, aqui onde moro, mas cumpria obrigações profissionais no Sul do Estado, onde eu nasci, e mais três irmãos. Em 1932, ele retornou para Vitória com sua missão cumprida. Eu já estava com seis anos.

Fiz curso primário no Grupo Escolar Vasco Coutinho e o ginásio e científico, no antigo Ginásio Espírito Santo. Transcorria o tempo que, em Vitória, só tinha a Faculdade de Direito, mas eu não pretendia essa carreira. Decidi ir para o Rio de Janeiro, então capital do país, e lá me formei em arquitetura. Fiz concurso para o magistério superior e assumi o cargo de livre docente na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trabalhei 40 anos e me aposentei. Foram quatro décadas vividas sem que, acredite, não

houvesse um só dia que eu não pensasse, por um instante, em Vila Velha, a terrinha mais gostosa do mundo, onde finquei minhas raízes.

Quando estava para me aposentar, a saudade aumentou. Estava eu, em Vila Velha, participando de um acontecimento, quando alguém me pediu para dizer alguma coisa relacionada com a festa dos canelas verdes. Foi quando, de supetão, nasceu esta história: um dia, apareceu-me o mestre e disse:

- Jair, você trabalhou muito e agora vai se aposentar. Sei que fez tudo direito, tudo de acordo com os meus princípios. Vou dar-te um prêmio. Vou dizer o nome das três melhores cidades do mundo e você vai escolher aquela que gostaria de passar o resto do seu tempo: Paris, Nova Iorque ou Vila Velha?

- Vila Velha!!, mestre. Vila Velha!! ”